



O CReMEJA E SUA IMPORTÂNCIA PARA A RESISTÊNCIA DA PESQUISA NA EDUCAÇÃO POPULAR E DE JOVENS E ADULTOS

Alana Rodrigues da Silva¹
Maria Isabel Ramos da Silva²
Nicolle Evelyn Fagundes Batista³

Há na Filosofia Africana um Adinkra que diz: que só podemos vislumbrar o futuro reconhecendo o passado. Este Adinkra é conhecido como Sankofa. É nesta perspectiva que o Centro de Referência e Memória da Educação Popular e da Educação de Jovens e Adultos no Rio de Janeiro intenciona democratizar o acesso a registros, materiais, documentos e pesquisas nas áreas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e da Educação Popular (EP), considerando abrir alternativas para novos trabalhos a pesquisadores, professores, estudantes e aqueles que tenham interesse e curiosidade em investigar e compreender a educação neste campo em diferentes períodos históricos, preservando a memória da (EJA) e da (EP) no Brasil. A metodologia de desenvolvimento de ações se assenta na sistemática busca e organização da memória, por meio de levantamento e catalogação de acervos e de narrativas de depoentes, a partir de concepções de EJA e da EP. A organização de acervos envolve higienização de documentos e preservação; catalogação e tratamento de cada documento e classificação adequada; cuidados com climatização e imunidade a efeitos de insetos e do tempo; e manutenção do princípio de acesso público a pesquisadores e interessados. Os produtos derivados da atividade são documentos e materiais higienizados, após tratamento, e disponibilizados para consulta. O espaço virtual <http://cremeja.org/a7> democratiza e facilita o acesso a pesquisadores e interessados, favorece a incursão na memória — subsídio a investigações que interpretem a história. Conforme Silva e Orlando (2019) *apud* Nora (1994, p. 3) a memória é vida, sempre guardada pelos grupos vivos e em seu nome, ela está em

¹ Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); srodriguesalana@gmail.com

² Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); belramos.ir@hotmail.com.

³ Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); nicollefagundes1998@gmail.com.

evolução permanente, aberta à dialética da lembrança e do esquecimento, inconsciente de suas deformações sucessivas, suscetível de longas latências e súbitas revitalizações. O CReMEJA, portanto, atua como resistência contra o apagamento histórico, assegurando que a memória educacional permaneça viva e acessível, fomentando novas pesquisas e fortalecendo a luta por uma educação inclusiva e democrática.

Palavras-chave: educação popular; educação de jovens e adultos; memória.

Referências:

SILVA, Alexandra Lima da., ORLANDO, Evelyn de Almeida. **Cadernos de História da Educação**, v.18, n.2, p. 425-444, mai.-ago, 2019.